

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE MARÇO DE 2018

Aos vinte e oito dias do mês de Março de dois mil e dezoito na sala de reuniões da Irmandade e Definitório da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, pelas dezoito horas, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária, nos termos que o Compromisso prevê, presidida pelo Irmão Eng.º Hermínio Paiva Fernandes Martinho, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, secretariado pelos Irmãos Sr. José Júlio Rosa Eloy e Dr. José Luís Pires Mota, a fim de ser posto à consideração e votação dos Irmãos, o conteúdo da Convocatória, datada de cinco de Março de dois mil e dezoito, cuja Agenda de Trabalhos é a seguinte: -----

- 1) **Apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2017;** -----
- 2) **Permuta de prédio urbano;** -----
- 3) **Banco de Economia Social;** -----
- 4) **Imóveis a reabilitar;** -----
- 5) **Outros assuntos.** -----

O Presidente da Mesa deu início à Assembleia quando eram dezoito horas, com vinte e quatro Irmãos presentes, os quais saudou e a quem agradeceu a presença. Propôs um minuto de silêncio, que foi respeitado, em memória dos Irmãos José Teodoro Almeida Gameiro, Avelino José Leitão, Manuel António Martinho Lopes e João Gomes Moreira, de cujo falecimento se teve conhecimento após a última Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa leu a Ordem de Trabalhos e informou que a Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior - 29 de Novembro de 2017 – tinha sido publicada no portal da Misericórdia, pelo que a colocou a votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções. -----

Passou à Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao Provedor, Eng.º Mário Augusto Carona Henriques Rebelo, para apresentação do: -----

Ponto Um: Apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2017 -----

Antes da apresentação, informou que foram colocados à disposição dos Irmãos na Secretaria da Misericórdia, a partir do dia 14 de Março de 2018, conforme estipula o n.º 4 do artigo 30.º do Compromisso, e ainda no Portal da SCMS, em www.scms.pt, as Contas de Gerência e os restantes documentos de suporte à Assembleia, e de seguida, através de projeção digital, fez a apresentação do Relatório de Atividades e Contas, referentes ao ano económico de 2017. -----

Terminada a intervenção do Provedor, o Presidente da Mesa da Assembleia solicitou aos Irmãos a apresentação das suas sugestões ou dúvidas. -----

O Irmão João Sanches Peres interveio para questionar a forma de contabilização do subsídio de alimentação, por contrapartida da rubrica 74 - Trabalhos para a própria entidade e pela falta de investimentos denotada nas Contas de Gerência, tendo sido esclarecido em relação à primeira questão, pelo Irmão José Luís Mota, que referiu que gasto é contabilizado pelo valor estabelecido no Contrato Coletivo de Trabalho, e como não é efetuado o pagamento, mas sim o fornecimento da refeição, a contrapartida é contabilizada na conta de rendimentos referida. -----

A Irmã Maria Madalena Neto D`Almeida Duarte solicitou a palavra, para mostrar a sua preocupação pela falta de rentabilidade do património e pelos resultados negativos apresentados nas contas, por várias Respostas Sociais. -----

Não havendo mais sugestões ou dúvidas, o Presidente da Assembleia solicitou à Revisora Oficial de Contas, Dra. Sandra Simões, para fazer a leitura da Certificação Legal de Contas, o que foi feito. -----

Após a leitura da Certificação Legal de Contas, convidou o Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Delgado, a ler o Parecer daquele Órgão, sobre o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2017, o que foi feito. -----

Acabou por propor que: -----
----- Seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas, relativo ao ano de 2017. -----

De novo o Presidente da Mesa solicitou a intervenção dos Irmãos para apresentarem os seus pedidos de esclarecimentos ou dúvidas e dado que não houve intervenções, submeteu a votação o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do Ano de 2017, tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção. ---

O Presidente passou, então, ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, ou seja: -----
Ponto dois: Permuta de prédio urbano -----

O Provedor usou da palavra, para apresentar um documento com as características dos prédios a permutar.

Após a apresentação do documento, A Irmã Maria João Alves e o Irmão António Rocha Pinto, questionaram se tinham sido feitas avaliações por peritos independentes, tendo sido esclarecido que os prédios foram avaliados pelo valor do Mercado, pelas avaliações efetuadas pelas seguradoras e pelos valores indicadores dos agentes imobiliários do concelho de Santarém, tendo sido reforçado pelo Irmão Fernando Gonçalves Ribeiro Trindade que deveriam ser efetuadas as avaliações por peritos independentes. -----

Atendendo às dúvidas e questões apresentadas pelos Irmãos, o Provedor solicitou ao Presidente da Assembleia para retirar o Ponto dois, da Agenda de Trabalhos. -----

O Presidente da Assembleia atendeu à solicitação apresentada pelo Provedor, e passou, então, ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, ou seja: -----
Ponto três: Banco de Economia Social -----

O Provedor interveio, para informar que estava a atender a uma solicitação, da União das Misericórdias Portuguesas, para trazer o documento à Assembleia Geral, cuja finalidade era adquirir ações de participação num futuro Banco de Economia Social. -----

O Irmão João Sanches Peres questionou, qual o interesse, porque a participação, não tem relevância, nem material, nem social, tendo o Irmão Fernando Gonçalves Ribeiro Trindade sugerido que o assunto fosse discutido noutra Assembleia, por insuficiência de informação. -----

O Presidente da Assembleia colocou o assunto a votação, tendo sido aprovada a recusa a esta solicitação da União das Misericórdias, nesta fase do processo por insuficiência de informação, com 16 votos contra, 4 abstenções e 1 voto a favor, e passou, então, ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, ou seja: -----
Ponto quatro: Imóveis a reabilitar -----

O Provedor solicitou ao Mesário, Irmão Domingos Santos Silva para esclarecer os Irmão presentes, sobre a listagem de prédios a reabilitar/alienar, o que foi feito. -----

A Irmã Maria João Alves perguntou se havia algum estudo de viabilidade para o efeito, tendo o Irmão Domingos Santos Silva, respondido que não, ao qual o Irmão António Rocha Pinto, reforçou que deveria ser efetuado um estudo de viabilidade, para cada um dos prédios, da referida listagem. -----

O Presidente do Conselho Fiscal, Irmão António Delgado, solicitou a palavra para informar os presentes, que o Compromisso refere, que no caso de haver necessidade de se recorrer ao crédito, o Conselho Fiscal terá de emitir Parecer. -----

Atendendo às dúvidas e questões apresentadas pelos Irmãos, o Provedor solicitou ao Presidente da Assembleia para retirar o Ponto quatro, da Agenda de Trabalhos. -----

O Presidente da Assembleia atendeu à solicitação apresentada pelo Provedor, e passou, então, ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, ou seja: -----

Ponto cinco: Outros assuntos -----

A Irmã Maria Madalena Neto D'Almeida Duarte, questionou o Provedor, se tinham deixado de ser fornecidas as refeições aos sem-abrigo, uma vez que tinham corrido rumores na cidade dessa situação, ao qual foi respondido, que não correspondia à verdade. -----

O Provedor informou os Irmãos presentes, que as Respostas Sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário tinham sido reconhecidas, como respostas de qualidade, através da certificação EQUASS. -----

O Presidente da Assembleia perguntou ao Provedor e aos Irmãos presentes se havia mais algum assunto para ser presente à Assembleia, não tendo havido solicitações para o efeito. -----

E nada mais havendo a tratar, desejou uma Santa Páscoa, aos Irmãos e deu por encerrada a Assembleia, quando eram vinte horas e quarenta e cinco minutos. -----
